

A CULTURA POLONESA EM GUARANI DAS MISSÕES/RS: UMA PROPOSTA PARA A PRÁXIS EDUCACIONAL INTERATIVA EM SALA DE AULA

Aline Carlise Slodkowski

Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria e Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: O olhar para a cultura, no cenário geográfico, constitui-se em uma das formas de interpretar a reorganização do espaço considerando a identidade de cada grupo social, suas crenças, concepções e valores que produzem e agregam singularidades únicas, as quais conferem, aos recortes espaciais, caráter peculiar de conotação cultural. Nesse sentido, o trabalho enfatiza questões relacionadas à imigração polonesa no Brasil, especificamente, o processo de formação do município de Guarani das Missões/RS cuja expressividade lhe confere o título de “Capital Polonesa dos Gaúchos”. Com esse propósito procurou-se valorizar o espaço vivido pelos educandos selecionando-se, para estudo, a 5ª série da Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora Auxiliadora. Como objetivos a pesquisa teve como preocupação central analisar a influência da cultura polonesa na organização/reorganização espacial do município de Guarani das Missões através da elaboração de um CD ROM interativo, voltado para a práxis educativa. Quanto aos objetivos específicos esses se direcionaram para: (a) verificar o processo de colonização étnico-cultural polonês; (b) analisar a manifestação e/ou conservação da cultura polonesa através da materialização de seus códigos culturais e; (c) elaborar um CD ROM interativo enfatizando o processo de formação de Guarani das Missões, ressaltando seu potencial cultural e econômico. Metodologicamente, além do referencial teórico específico da temática em estudo, realizou-se a coleta das informações em fontes primárias e secundárias. O trabalho de campo e as práticas educativas contribuíram para se verificar o processo de ensino-aprendizagem mediado pela elaboração do CD interativo o qual fornece alternativa para a práxis educacional através de tecnologias interativas.

Palavras-Chave: Imigração Polonesa. CD ROM Interativo. Cultura. Ensino de Geografia.

THE POLISH CULTURE IN GUARANI DAS MISSOES / RS: A PROPOSAL FOR AN INTERACTIVE EDUCATIONAL PRACTICE IN THE CLASSROOM

ABSTRACT: Looking at culture, in the geographic scenario, constitutes one of the ways of interpreting the space reorganization, considering each group's social identity, their beliefs, ideas and values that produce and assemble unique peculiarities, which confer to spatial portions a peculiar character of cultural connotation. In this sense, this paper emphasizes issues related to

the Polish immigration in Brazil, specifically the process of forming the city of Guarani das Missões / RS whose expression confers the title “Gaúchos Polish Capital”. Thus, one tried to value the living space experienced by the students, selecting students who were in 5th grade of *Nossa Senhora Auxiliadora* Elementary School. A general objective of the research was to focus on analyzing the influence of the Polish Culture in the organization / reorganization of the space in the city Guarani das Missões by developing an interactive CD ROM, focusing on the educational practice. The specific objectives of this research are: (a) to check the process of ethno-cultural settling done by the polish people in Guarani das Missões as well as their spatial reorganization, through a multidimensional approach; (b) to analyze the expression and / or conservation of the Polish culture through the materialization of cultural codes; and (c) to develop an interactive CD highlighting the process of the Guarani das Missões formation, emphasizing its economic and cultural potential. Methodologically, beyond the theoretical framework of the studied theme, there was a collection of information on primary and secondary sources. The field work and the educational practices in the selected school helped to verify if the process of teaching and learning, mediated by the preparation of the interactive CD, which provides an alternative to educational practice through interactive technologies.

Key-words: Polish Immigration. Interactive CD ROM. Culture. Geography Teaching.

INTRODUÇÃO

O atual processo de ensino-aprendizagem das ciências em geral e da Geografia em particular, tem enfatizado e estimulado a utilização de novas tecnologias, objetos e métodos a serem empregados no fazer geográfico pelo educador, em sala de aula, resgatando a organização/reorganização espacial através da valorização do espaço vivido do educando. Assim, fazer com que a disciplina de Geografia seja atrativa é um dos desafios das atuais propostas voltadas ao processo de ensino-aprendizagem. Com esse propósito, busca-se estimular, os educandos, através de questionamentos fazendo com que eles sejam motivados a compreender os conteúdos geográficos de maneira integral, consciente e crítica e que entendam que esses ensinamentos fazem parte de seu cotidiano.

Destaca-se que o lugar é uma das categorias analíticas do espaço. Portanto, torna-se essencial instigar, o educando, através de conteúdos didáticos de Geografia a desenvolver a observação considerando as suas experiências vividas sobre o espaço local, onde se desenvolvem sentimentos, apego e afeto em relação ao seu cotidiano, valorizando as relações familiares e de

comunidade. Nesse sentido, os mesmos poderão agir como cidadãos ativos e responsáveis no meio que os circunda, desenvolvendo a noção de pertencimento.

Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo geral analisar a influência da cultura polonesa na organização/reorganização do espaço gaúcho, mais especificamente do município de Guarani das Missões/RS através da elaboração de um CD ROM interativo, voltado para a práxis educativa, aliando o potencial cultural do município às experiências vividas pelos educandos.

Para tanto, consideraram-se os fatores de formação do município, o qual tem sua maioria étnica composta por descendentes de imigrantes poloneses. O processo migratório ocorreu em uma época em que a Polônia encontrava-se sobre o domínio de outras potências como a Rússia, a Prússia e a Áustria. Nesse contexto, no Rio Grande do Sul e também em outros estados brasileiros, foram criadas várias colônias de imigrantes, entre elas a Colônia Guarani, atual município de Guarani das Missões. Essa unidade territorial atualmente se destaca por se constituir em um importante recorte espacial desse grupo étnico, sendo reconhecida como a “Capital Polonesa dos Gaúchos”.

Nesse sentido, a pesquisa enfatiza o espaço vivido do educando, ressaltando o estudo do lugar no qual ele reside e convive, ou seja, a escala local, o município. Assim, buscou-se além de compreender a formação dessa unidade territorial, valorizar a cultura polonesa, uma vez que ela é responsável pela organização do espaço local.

Tornou-se relevante então, subsidiar essa temática ao contexto escolar presenciado no município, pois segundo Ferrari (2007, p. 15), “[...] o estudo do lugar permite ao professor trabalhar a realidade mais próxima ao aluno, através da compreensão do município”. Dessa forma, iniciam-se os conhecimentos geográficos na escala local, valorizando a carga empírica do educando, ou seja, a sua identidade cultural.

Considerando a identidade cultural de determinado grupo social enfatiza Freire (2003, p. 41-42):

A questão de identidade cultural, de que fazem parte a dimensão individual e a de classe dos educandos cujo respeito é absolutamente fundamental na prática educativa progressista, é problema que não pode ser desprezado. Tem que ver diretamente com a assunção de nós por nós mesmos. É isso que o puro treinamento do professor não faz, perdendo-se e perdendo-se na estreita e pragmática visão do processo.

Nessa perspectiva, o conteúdo sobre a escala local, constitui-se em uma abordagem relevante para as séries iniciais do Ensino Fundamental, pois ela é uma realidade concreta, vivida pelos educandos, além de ser um conteúdo didático enfatizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) no ensino da Geografia. Assim, consideraram-se, no processo investigativo, as paisagens visíveis nas quais estão materializados os códigos culturais poloneses e, não apenas, os conceitos teóricos. Com esse propósito, buscou-se atrelar o teórico e o prático através da elaboração do CD Interativo. Salienta-se que, as tecnologias interativas auxiliam e estimulam o educando na construção do conhecimento e na compreensão acerca dos acontecimentos do seu entorno.

Para subsidiar os processos de ensino-aprendizagem, de forma dinâmica, surgem como ferramentas as formas visuais. Cita-se, como exemplo, os vídeos, as maquetes e as animações. Esses recursos procuram dinamizar a aula e, conseqüentemente, despertar a atenção dos educandos, levando-os a refletir sobre os conteúdos didáticos e os acontecimentos em um mundo, cada vez mais, diversificado.

A proposta de elaboração do CD ROM interativo vem de encontro às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) utilizadas como recurso didático pedagógico. Essas têm como finalidade ser um complemento e também um instrumento auxiliar ao professor em sala de aula, pois a marca visual oferecida pelos novos métodos de ensino estimula o processo de construção do conhecimento coletivamente. Desse modo, apresenta-se como uma estratégia de ensino auxiliar em sala de aula. Os trabalhos com recursos visuais e sonoros despertam a curiosidade do educando e ampliam as possibilidades de desenvolvimento dos conteúdos por parte dos docentes. Nesse sentido, professores e educandos tornam-se constantes aprendizes no processo de construção do conhecimento, aliando assim, a valorização da escala local aos novos instrumentos didático-pedagógicos.

2- PENSANDO O CULTURAL

A ciência geográfica tem como eixo central apreender a dinâmica natureza/sociedade em suas diferentes linhas temáticas, entre elas a Geografia Cultural. Esta busca compreender como as diferentes culturas moldam o espaço ao longo de sua evolução, apreendendo como cada grupo

social se diferencia dos demais a partir da materialização da cultura no espaço. De acordo com Kaercher (1999, p.13):

A geografia tem como objetivo compreender a vida de cada um de nós desvendando os sentidos, os porquês das paisagens em que vivemos e vemos serem como são. Entender a lógica que está inserida em cada paisagem. Como ela foi construída? Por que ela é assim? É preciso romper com a simples visualização/descrição conformista da paisagem.

Assim, torna-se necessário o entendimento do conceito de cultura, que segundo Cosgrove (1998) pode ser compreendido como um conjunto de práticas peculiares a um grupo social, composta de aspectos materiais e imateriais, sendo transmitida por meio das gerações.

Na concepção de Claval (1999, p. 81) a cultura é a soma de saberes conhecimentos e técnicas peculiares a um grupo social, mas que jamais podem ser considerados como acabados e imutáveis:

A cultura é a soma dos comportamentos, dos saberes, das técnicas dos conhecimentos e dos valores acumulados pelos indivíduos durante suas vidas e, em uma ou outra escala, pelo conjunto dos grupos de que fazem parte. A cultura é herança transmitida de uma geração a outra. Ela tem suas raízes num passado longínquo, que mergulha no território onde seus mortos são enterrados e onde seus deuses se manifestam. Não é portanto um conjunto fechado e imutável de técnicas e de comportamento.

A cultura, afirma Mikessel; Wagner (2003, p.28) “[...] é a chave para a compreensão sistemática de diferenças e semelhanças entre os homens”. Nessa perspectiva, analisa-se o significado dos saberes, técnicas e crenças de cada grupo social, manifestados nas suas representações e práticas, as quais dão sentido à vida do grupo diferenciando-o perante os demais. Nesse sentido, o âmbito da cultura envolve o conjunto de práticas e representações que são repassadas de geração a geração, a fim de orientar um determinado grupo social em seu espaço de vivência.

Um dos aspectos abordados pela Geografia Cultural são os códigos culturais, assim denominados por Claval (1999), pois estes são os responsáveis pela materialização da cultura no espaço, através de simbologias específicas. Entre eles destacam-se os códigos culturais materiais, os quais envolvem o vestuário, a gastronomia, o estilo arquitetônico das residências, a religião, a música e o folclore. É de importância também, salientar os códigos imateriais, pois mesmo não

sendo visíveis no espaço representam o modo de pensar de cada grupo social por meio da oralidade, das ideologias, valores e convenções.

Nessa perspectiva, os códigos culturais que caracterizam um determinado grupo social determinam a forma de sua organização socioespacial, através da transformação das paisagens naturais em paisagens culturais, que segundo Cosgrove (2007, p.103) “Essa apropriação simbólica do mundo produz estilos de vida (*genres de vie*) distintos e paisagens distintas, que são histórica e geograficamente específicos”.

2.1- Perspectivas Educacionais: O Estudo do Lugar e sua Importância na Formação do Educando

Para Tuan (1983, p.3), “O lugar representa segurança [...]”. Desse modo, o lugar apresenta-se não apenas como o local onde seres humanos mantém suas relações econômicas e políticas, mas também o local onde são proporcionadas suas experiências, seus laços afetivos, suas relações sociais, ultrapassando a materialização, e valorizando a carga afetiva e emocional que é dada a cada lugar. O espaço torna-se lugar a partir do momento que lhe são atribuídos sentimentos e qualidades, mantendo então relações sociais, o que caracteriza e reforça o fundamento da ciência geográfica, ou seja, a relação sociedade x natureza.

O entendimento de lugar está relacionado com a atribuição de valores e sentimentos, fazendo com que o indivíduo se sinta parte daquele ambiente, valorizando o espaço próximo, vivido. Bezzi; Marafon (2007, p.88) compreendem o lugar como “[...] àquele em que o indivíduo se encontra ambientado, no qual ele está integrado. Ele faz parte de seu mundo, dos seus sentimentos, dos seus significados e afeições. É o centro de significância ou um foco de ação emotiva do homem”.

Na perspectiva do espaço vivido Suertegaray (2005, p.31) enfatiza que:

Outro dado fundamental na concepção de mundo vivido diz respeito às interconexões dos elementos geográficos. O mundo vivido é o mundo dos espaços inter-relacionados, ou seja, conectam-se no mundo vivido as dimensões naturais, sociais e culturais. E mais, o mundo vivido também se funde com espaços da imaginação e da projeção. É um espaço concreto, porque vivido é único e não único persistente e mutável, faz parte de nós e está a parte de nós. O mundo vivido, sendo a expressão de nossas experiências, está associado a sentimentos de prazer e desprazer.

Pode-se dizer, então que o sentimento de pertencer a um lugar é uma maneira de criar uma identidade própria e coletiva, através das relações sociais e culturais vivenciadas nesse local. As referências pessoais construídas desde a infância são manifestadas no espaço vivido de cada indivíduo.

É essencial que se estude o lugar, pois conforme Silva (2003, p.41) “O conceito de lugar é fundamental no estudo da Geografia. É no lugar que se estabelece profunda carga afetiva, desenvolve-se a memória das pessoas, a história de vida, e é onde se efetiva o trabalho, portanto, é no lugar que se concretiza a própria vida”.

Para Callai (1999, p. 58) “A geografia que o aluno estuda deve permitir que ele se perceba como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ali ocorrem são resultados da vida e do trabalho dos homens e estão inseridos num processo de desenvolvimento”.

Nesse sentido, o docente deve primar por uma educação que valorize o espaço vivido pelo educando, pois sendo uma realidade cotidiana, a mesma contribui para a construção do conhecimento, através do entendimento das relações sociais, políticas, econômicas e culturais que acontecem a sua volta.

2.2- Caracterização socioespacial do município de Guarani das Missões

De acordo com Dill (2008, p.13) a Polônia “[...] No século XIX enfrenta a questão "polaca" (partilhas entre Prússia, Áustria e Rússia). Veio o desemprego, desigualdade social, explosão demográfica e fome gerando precárias condições de vida [...]”. Assim, muitos poloneses foram obrigados a deixar sua pátria. Seduzidos pela propaganda de imigração, onde o Brasil era apresentado como a terra em que corriam leite e mel, a continuação do paraíso divino, os poloneses descontentes com a situação do seu país, viam na imigração uma saída que outrora não lhes era possível.

Segundo Wenczenovicz (2002) entre as razões do movimento migratório polonês destacam-se: o excesso de mão-de-obra nas aldeias e vilas, o elevado crescimento demográfico, a falta de terra para as novas gerações do colonato, a deficitária e quase inexistente legislação agrária, o êxodo rural, devido à mecanização do campo, perseguições políticas e religiosas. Mas,

sem dúvidas um dos principais motivos que levou grandes levadas de poloneses a migrarem, foi à possibilidade de encontrar uma nação onde fosse possível tornar-se proprietário da terra.

Os movimentos migratórios poloneses para o Brasil são caracterizados por dois períodos; entre os anos 1890 e início da I Guerra Mundial, conhecidos como a “febre brasileira”. O primeiro período abrange de 1890 a 1897, quando o governo brasileiro proporcionava o deslocamento gratuito dos imigrantes, através dos contratos com as companhias de navegação; e o segundo período iniciado em 1906.

Os primeiros imigrantes poloneses que desembarcaram, no Brasil, dirigiram-se para os estados do Paraná e Rio Grande do Sul. São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo receberam levadas de imigrantes poloneses, porém em menor número. A maior parte dos imigrantes foi destinada a trabalhar nas fazendas de café, ou acabaram por dispersar-se nos grandes centros urbanos. No período compreendido entre 1897 até 1906, o número de imigrantes diminuiu significativamente. Os que ainda se destinavam para o Brasil eram atraídos por amigos e parentes que já residiam em solo brasileiro. Tal fato deve-se, principalmente, pelo governo cessar o pagamento das passagens aos imigrantes, no período da I Guerra Mundial o que resultou na diminuição do fluxo migratório.

Wenczenowicz (2002, p.51-52) destaca que:

No período intitulado de “febre migratória”- 1889/90-1914-, aproximadamente noventa mil poloneses chegaram ao Brasil, fixando-se 45% no Rio Grande do Sul; 40% no Paraná e os 15% restantes em Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais.

Desse modo, os poloneses foram se distribuindo pelo estado, formando núcleos coloniais isolados, que aos poucos foram se desenvolvendo e hoje emancipados constituem municípios de destaque para o Rio Grande do Sul, principalmente no que tange a sua organização socioespacial, baseada na cultura polonesa.

Nesse sentido, nota-se que os colonos poloneses destinados às colônias gaúchas distribuíram-se por todo o território sulino, originando diversos núcleos coloniais, utilizando-se das terras tão sonhadas que a Polônia não lhes ofereceu. De acordo com Dill (2008, p.13) “[...] Por sua vez o Brasil acenava com trabalho, terras e liberdade. Ele imigra. Chega às diversas

regiões do Rio Grande do Sul: Áurea, Guarani das Missões, Erechim, Dom Feliciano, Caxias, etc.[...]”.

A distribuição esparsa dos poloneses pelo território gaúcho também é enfatizada por Garcez (2003, p.7-8), quando a autora destaca:

As colônias polonesas se disseminaram pelos mais diversos pontos do território gaúcho: na Serra do Sudeste, onde se implantou Dom Feliciano, até o noroeste, onde floresceu **Guarani das Missões**, passando pela Depressão Central, o Alto Uruguai e vários pontos do planalto, sempre em remotos distritos rurais.

As colônias de Ijuí e especialmente de Guarani das Missões, por se constituir o espaço geográfico de investigação dessa pesquisa, receberam um número considerável de imigrantes da Polônia, que conforme Wenczenovicz (2002, p.54):

As colônias de Guarani das Missões e Ijuí receberam um expressivo número de imigrantes da Polônia. Ijuí foi criada para receber imigrantes de diversos países, numa tentativa de evitar “quistos étnicos”. Os poloneses estariam entre os três maiores grupos no início da colonização. Mais tarde, por problemas diversos, muitas famílias migraram para Guarani das Missões, uma colônia de hegemonia polonesa, a qual, contrariando a maioria, como a de Mariana Pimentel, prosperou.

Assim, o recorte espacial formado pelo município de Guarani das Missões, constitui um núcleo de grande importância no estado, por abrigar uma expressiva porcentagem de descendentes de imigrantes poloneses. No que diz respeito aos primeiros colonizadores Marmilicz (1996, p. 69) salienta que:

Os primeiros colonizadores da colônia Guarani foram os imigrantes poloneses, alemães, húngaros, suecos e elementos nativos, predominou, porém, a corrente migratória polonesa, principalmente no decênio de 1890. Primeiramente atraídos pelas terras férteis, inúmeras famílias se deslocaram da antiga colônia de Ijuí, posteriormente, novas levas de poloneses das colônias de Santa Tereza, Santa Bárbara, Alfredo Chaves (Veranópolis), Antônio Prado entre outras, se deslocaram para Guarani das Missões. Em 1913, uma leva vinda diretamente da Polônia, também passou a habitar essa colônia.

Desse modo, compreendendo-se o processo de formação e gênese do município de Guarani das Missões, entrelaçando os temas culturais ao espaço vivido, é que realizaram-se as

práticas educativas na escola para a concretização dos objetivos dessa proposta pedagógica. Assim, apresentam-se os resultados da pesquisa, enfatizando os agentes envolvidos no trabalho, ou seja, os educandos, os quais demonstraram segundo sua percepção, a relação/manifestação cultural na família, na escola e na comunidade.

3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE PRÁTICA

O município de Guarani das Missões destaca-se no cenário cultural riograndense por apresentar uma diversidade de simbologias inerentes à cultura polonesa. As tradições oriundas da pátria mãe Polônia fizeram com que esses imigrantes fixassem-se no território gaúcho e reconstruíssem suas vidas seguindo os ensinamentos transmitidos ao longo das gerações.

A questão cultural polonesa é muito significativa na organização do espaço, nesse sentido, percebe-se que pertencer a essa etnia torna-se motivo de orgulho entre seus moradores os quais cultuam as tradições, repassando-as de geração em geração. Evidencia-se o fortalecimento de identidades locais através da manipulação de símbolos culturais.

A língua expressa através da oralidade constitui-se em importante código cultural. Ela é manifestada na comunidade, nas famílias, nas celebrações festivas e, também, nas escolas, pois faz parte do currículo escolar do Ensino Fundamental do município. Entretanto, um fato constatado no desenvolvimento do trabalho de campo é que esse código está se fragilizando, uma vez que, os jovens não se sentem entusiasmados a aprender a língua materna, sendo, muitas vezes, motivo de vergonha para os mesmos. Desse modo, a inserção da língua polonesa, nas escolas, tem como intuito estimular, entre os descendentes poloneses, a valorização desse código cultural local, pois o mesmo expressa umas das formas identificadoras dessa etnia no estado gaúcho.

A religião católica constitui-se em outro código cultural presente no município, sendo o mais significativo para a etnia polonesa. A mesma está simbolizada na paisagem de diversas formas e manifestada através das crenças preconizadas por seus habitantes. Entre as formas de expressão da religiosidade cita-se o Santuário da Nossa Senhora de Czestochowa. Este é um símbolo relevante na afirmação da religiosidade polonesa. No mesmo são realizadas celebrações em língua polonesa referendando a Santa, padroeira da Polônia. A arquitetura polonesa também é

salientada na edificação do santuário, que o torna um ponto turístico importante para fiéis e turistas.

Além dos códigos culturais supracitados, outros se fazem presentes na comunidade, como as festas típicas que procuram através do folclore, das danças e da gastronomia manter os traços culturais poloneses.

Com base nesses símbolos culturais buscou-se, então, atrelar a cultura polonesa com as tecnologias da informação para subsidiar a práxis pedagógica geográfica. Teve-se como meta na elaboração do CD ROM interativo, construir o conhecimento de forma atrativa para os educandos, buscando que os mesmos conhecessem melhor a sua realidade, ou seja, o seu município, ressaltando os traços culturais poloneses de importância histórica para a formação dessa unidade territorial.

Procurando aliar o conhecimento teórico e o prático a última etapa da pesquisa enfatizou a validação do CD ROM interativo na 5ª série da Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora Auxiliadora/Bom Jardim/Guarani das Missões contando com um total de 22 educandos, uma vez que, o produto final dessa pesquisa é a elaboração do CD ROM. Nesse sentido, o mesmo constitui-se em um subsídio didático-pedagógico, pois disponibiliza informações a respeito da imigração polonesa e do processo de formação do município, podendo ser utilizado como recurso multidisciplinar.

A validação do CD ROM ocorreu através da disponibilidade das aulas de Geografia para se realizar a etapa final da pesquisa. Assim, na etapa inicial foi ministrado uma aula na qual se abordou o conteúdo didático sobre o município. Inicialmente, realizou-se a problematização da imigração polonesa no Brasil entre outros aspectos ligados a essa etnia. Enfatizaram-se também, o contexto em que viviam os poloneses na terra natal (Polônia), as condições que esses imigrantes encontraram quando chegaram ao Brasil e as diferenças culturais, ou seja, “o choque” de culturas e costumes, entre outros aspectos.

Paralelamente, a aula expositiva instigava-se a participação do educando sobre o conteúdo que estava sendo desenvolvido. Assim, estimulava-os a refletirem sobre os motivos que levaram os poloneses imigrarem para o Brasil. Enfatizou-se os processos de desterritorialização e reterritorialização, as condições encontradas nas colônias, as divisões de terra e a luta pela

definição da propriedade, uma vez que, um dos principais motivos que levou o povo polonês a imigrar foi a escassez de terras na Polônia.

Salienta-se que, pelas manifestações dos educandos, ao se abordar sobre o espaço rural, os mesmos demonstraram-se participativos, uma vez que, a escola está localizada no meio rural e a maioria deles tem sua origem vinculada às práticas agrícolas, desenvolvendo atividades na agricultura familiar e na pecuária. Observa-se assim, o sentimento de pertencimento, a influência do espaço vivido no seu cotidiano

A outra etapa da aula foi desenvolvida no laboratório de informática da escola. Nessa fase, os educandos, a partir da construção do CD ROM proposto, o qual continha as imagens dos principais códigos da cultura polonesa, tiveram a possibilidade de visualizar a materialização da cultura polonesa em Guarani das Missões (ver figura 1).



Figura 1: Tela inicial do CD ROM interativo, Imigração Polonesa.

Fonte: Trabalho de campo, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C, 2010.

O CD ROM interativo apresentava imagens dos seguintes códigos culturais: a religião, o folclore, o vestuário, o artesanato, a gastronomia, as festas e a arquitetura das casas. A oralidade expressa através da língua polonesa foi demonstrada através de canções em língua polonesa.

A organização do CD interativo buscou retratar em forma de capítulos os principais condicionantes do processo migratório e a manifestação atual dos códigos culturais. Dessa forma, a primeira parte, diz respeito ao processo migratório, a qual visava demonstrar as razões que levaram um contingente significativo de poloneses a imigrarem. A segunda relaciona-se ao processo da gênese e evolução da colônia Guarani e, a terceira, se refere aos códigos culturais

expressos na paisagem do município. Para melhor entendimento do conteúdo as telas do CD ROM foram divididas de acordo com os códigos culturais.

Para a interação, o CD ROM foi organizado ressaltando os códigos culturais em telas temáticas. Buscou-se assim, facilitar o entendimento dos educandos, atingindo os objetivos propostos pela pesquisa. Nesse contexto, iniciou-se com os motivos que levaram os imigrantes a sair da pátria Polônia, ou seja, a realizarem a desterritorialização e, posteriormente, a reterritorialização em solo gaúcho com a formação da colônia Guarani.

É relevante destacar que em relação a tela destinada a representação dos códigos culturais os mesmos foram subdivididos conforme suas singularidades. Assim, o educando ao clicar no código religião passa a ter acesso a informações e imagens desse código. Se o mesmo clicar no código língua, o item demonstrará a manifestação da oralidade por meio da filmagem de um grupo musical presente no município e, que se destaca por suas canções na língua materna e, assim sucessivamente para todos os códigos culturais abordados (ver figura 2).



Figura 2: Organização dos capítulos do CD ROM interativo, Imigração Polonesa.

Fonte: Trabalho de campo, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C, 2010.

Procurando conhecer a gênese formadora dos educandos perguntou-se, aos mesmos, sua descendência étnica. Mediante as respostas percebeu-se a presença de duas descendências étnicas em sala de aula, composta principalmente por poloneses, na sua maioria, e por alemães. Procurando contemplar as mesmas realizou-se um trabalho diferenciado para valorizar as identidades culturais dos educandos. Com relação à descendência alemã, notou-se que, os

mesmos já participaram de momentos culturais típicos de origem polonesa organizados pela escola. Cita-se, como exemplo, a participação das aulas em língua polonesa e das festividades típicas. Alguns aspectos importantes foram relatados, como o de uma educanda que se refere “Sou de origem alemã, mas estudo na escola da Bom Jardim e participo das festividades polonesas”.

Após o primeiro contato com a turma realizou-se a validação do CD ROM interativo, onde os educandos tiveram a oportunidade de visualizar a materialização da cultura polonesa na paisagem do município. Muitos deles identificaram-se com os signos visualizados exaltando-se diante dos mesmos. Durante o manuseio do CD ROM, os educandos de origem polonesa puderam aprofundar seus conhecimentos em relação a sua cultura. Já os educandos descendentes da etnia alemã, tiveram a oportunidade de conhecê-la e realizar comparações com a sua própria cultura.

Paralelamente a validação do CD ROM interativo realizou-se a aplicação de um questionário. A primeira questão se referia à etnia formadora do educando. Percebeu-se que, os educandos que eram descendentes poloneses responderam de forma mais adequada às perguntas realizadas, já os de descendência alemã tiveram maior dificuldade ou não responderam as indagações propostas.

O questionário também perguntava (2ª questão) a respeito da preservação dos costumes poloneses na família e na comunidade, e se há um incentivo para que essa preservação aconteça. A maior parte das respostas enfatizou que cabe a escola incentivá-los a apreender a língua materna e, aos pais, a participação conjunta nas festividades e nas celebrações polonesas organizadas pelo município. Assim, ressalta-se a importância que a escola assume enquanto formadora de cidadãos conscientes que reconheçam a cultura local e, que promova a preservação da mesma, uma vez que, a cultura perpassa as gerações e necessita-se cada vez mais de meios que busquem alicerçá-la a vivência do educando.

Dessa forma, em relação ao código cultural “língua” verificou-se que entre os educandos ela é mais comumente falada na escola, pois a mesma oferece a disciplina da língua polonesa. Observa-se a diminuição dos diálogos na língua materna na família. Essa é mais comumente falada pelos descendentes mais velhos, pais e avós. Assim, a geração atual não cultua o hábito da oralidade polonesa, sendo responsável, portanto, por uma diminuição significativa, podendo no

decorrer do tempo levar a sua extinção e assim perder-se uma importante simbologia que identifica o povo polonês (ver figura 3).

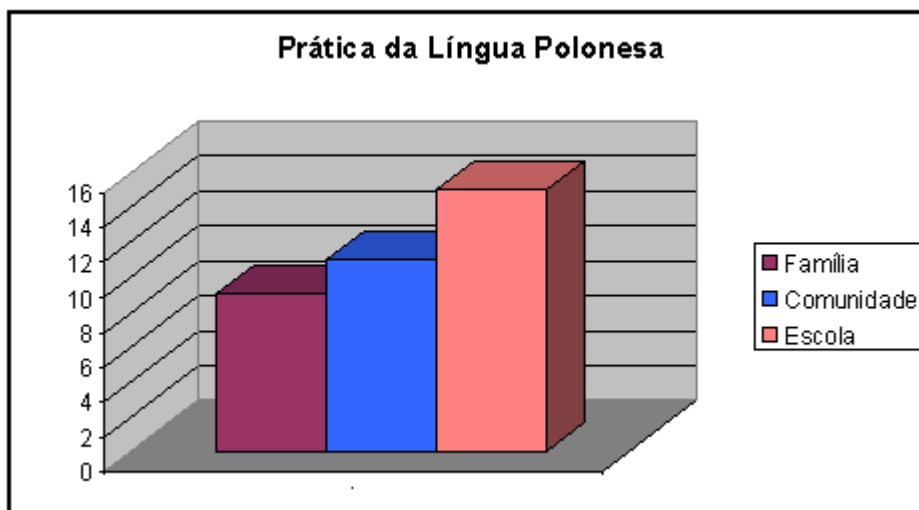


Figura 3: Prática da Língua Polonesa identificada pelos educandos.

Fonte: Trabalho de campo, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C., 2010.

No que se refere ao código cultural gastronomia, outro questionamento apontado, alguns pratos típicos não eram conhecidos para os educandos, uma vez que não são elaborados na família. Assim, alguns conheciam a *czarnina*, outros relataram que só ouviram falar desse prato, mas que, não tinham realizado a degustação. Já em relação ao *pierogui*, ao sonho e as carnes defumadas, notou-se que esses pratos são mais conhecidos e fazem parte do cotidiano familiar. Já os pratos mais elaborados que relembram a gastronomia desenvolvida na Polônia, adaptada às demais influências da Europa, são apenas preparados nos restaurantes típicos durante as festividades polonesas realizadas no município (ver figuras 4, 5 e 6).



Figuras 4 e 5: Pierogui e Czarnina/ Pratos típicos Poloneses.

Fonte: Trabalho de campo, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C, 2010.

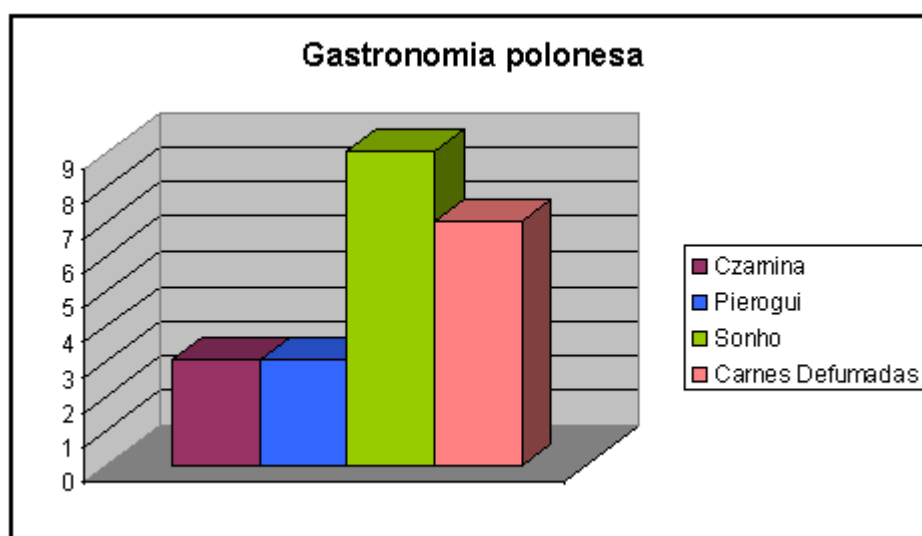


Figura 6: Gastronomia Polonesa identificada pelos educandos.

Fonte: Trabalho de campo, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C., 2010.

A respeito da participação dos educandos nas celebrações religiosas, verificou-se que a maioria dos mesmos participa das celebrações natalinas e da páscoa. Enfatizaram também, o Santuário da Nossa Senhora de Czestochowa como o lugar mais frequentado, seja em celebrações organizadas pela escola, em família ou em comunidade. Pode-se dizer então, que a presença do santuário significava um símbolo proveniente da Polônia materializado na paisagem do município (ver figura 7).

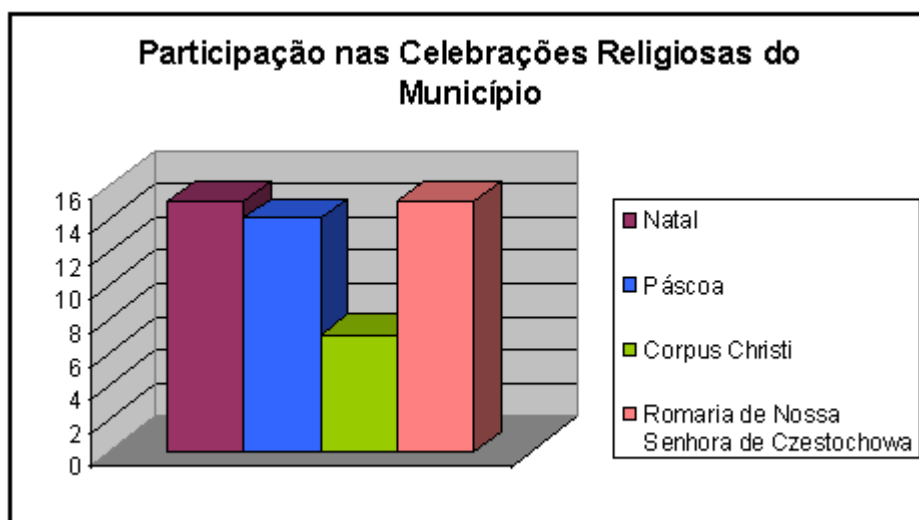


Figura 7: Participação nas celebrações religiosas identificada pelos educandos.

Fonte: Trabalho de campo, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C, 2010.

A manifestação de fé expressa no santuário é percebida segundo relatos apresentados no questionário. Cita-se como exemplo, o depoimento de uma educanda quando enfatiza que “O santuário significa um pouco da Polônia presente em nosso município”; outro educando grifa dizendo “[...] é um meio de atrair turistas e um ponto simbólico para nós”. Também se percebe a presença da fé católica quando um educando salienta “[...] demonstra que os poloneses passaram por aquele lugar e é uma manifestação de fé”. Assim, “aquele lugar” referido pelo educando diz respeito ao santuário demonstrando que o mesmo é um lugar de refúgio e apego para o povo polonês. Outros se referem à religiosidade que caracteriza os poloneses salientando que “[...] os poloneses é um povo religioso e é importante cultivar os costumes poloneses” (ver figura 8).



Figura 8: Santuário de Nossa senhora de Czestochowa/Guarani das Missões/RS.

Fonte: SZALANSKI, C. B, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C, 2010.

Nesse sentido, a religiosidade polonesa encontra-se expressa na paisagem, seja de forma materializada citando os exemplos das igrejas, dos santuários e grutas, mas também na sua forma simbólica através das concepções, do modo de pensar, de agir, das ideologias que são preconizadas na vivência em família e em comunidade. Essa manifestação também é realçada no ambiente escolar, onde no saguão de entrada da escola encontra-se um pequeno altar referendando a Santa que concebe o nome a escola, Nossa Senhora Auxiliadora. Em meio aos troféus conquistados pela escola encontra-se ainda, a imagem da Nossa Senhora de Czestochowa padroeira da Polônia. As salas de aula também possuem símbolos religiosos, como por exemplo, crucifixos e imagens do Papa João Paulo II. Demonstra-se assim, que os signos religiosos católicos estão presentes entre a comunidade escolar, com seus espaços sagrados, reforçando as tradições polonesas (ver figuras 9 e 10).



Figuras 9 e 10: Imagem de Nossa Senhora Auxiliadora e Nossa senhora de Czestochowa.

Fonte: Trabalho de campo, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C, 2010.

O questionário indagava também sobre as atividades realizadas pela escola para preservação/manutenção da cultura polonesa. A esse respeito, os educandos citaram a participação nas celebrações do natal, da páscoa, das festividades da POLFEST (Festa típica Polonesa), da FACIR (Feira Agropecuária e Industrial) e, nas aulas em língua polonesa ministradas na escola, como uma forma de perpetuar esses códigos culturais que, em meios aos processos de globalização acabam por ser muitas vezes negligenciados (ver figura 11).

Destacou-se também, a participação dos educandos na caminhada em homenagem a independência da Polônia. Essa foi a primeira manifestação no Brasil lembrando a luta pela autonomia político-administrativa do estado polonês. A mesma foi realizada no centro da cidade com a participação das escolas do município, de autoridades municipais e da comunidade em geral. Nela se resgatou alguns códigos culturais, como por exemplo, as roupas típicas, os primeiros utensílios utilizados pelos imigrantes entre outros.

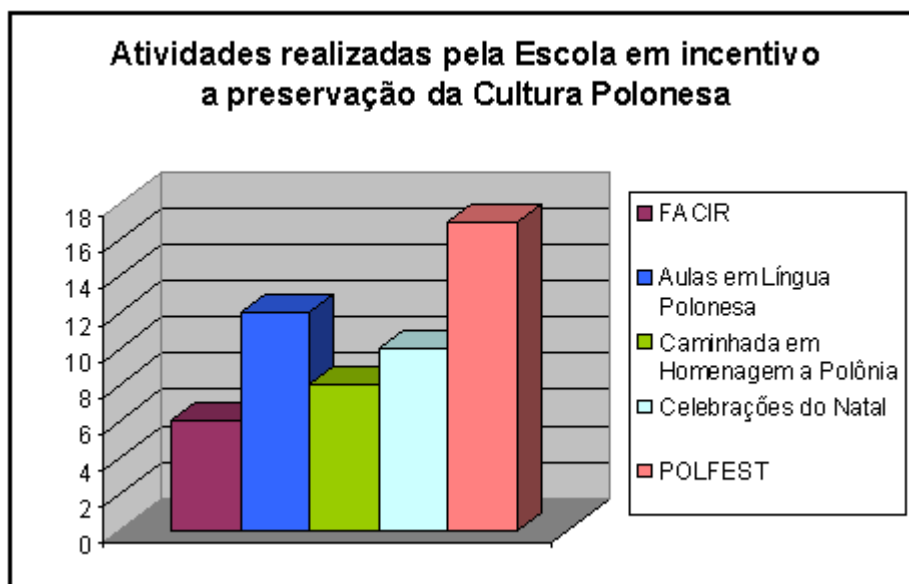


Figura 11: Atividades realizadas pela escola em incentivo a preservação da cultura polonesa identificada pelos educandos.

Fonte: Trabalho de campo, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C., 2010

Nota-se que a participação da comunidade escolar na POLFEST é uma ação incentivada pela prefeitura municipal, fazendo com que, os educandos interajam e aprofundam seus conhecimentos sobre a cultura local. Nessa festividade são resgatados os códigos culturais mais expressivos como: a gastronomia, a religião, o folclore, as roupas típicas, as músicas, o estilo arquitetônico e a oralidade da língua, representada pelas conversas em roda e pelas canções apresentadas no evento.

Após a interação com o CD ROM, os educandos voltaram à sala de aula, onde se proporcionou um momento de reflexão sobre a temática abordada. Verificou-se que os educandos sentiram-se motivados e interessados pelo conteúdo trabalhado, o qual faz parte de seu cotidiano, mas que muitas vezes não é realçado com seu devido valor. Durante o manuseio do CD interativo muitos identificaram elementos que fazem parte de seu cotidiano, como por exemplo, as canções polonesas, que são transmitidas por um programa típico polonês, aos sábados, pela emissora de rádio da cidade. Também se referiram as casas típicas que realçam na paisagem o estilo arquitetônico proveniente da Polônia. Durante a visualização desse código cultural, um educando

manifestou-se dizendo que já havia residido em umas das casas representadas no CD ROM, identificando seu sentimento de “pertencimento ao lugar”.

Os educandos salientaram novamente a sua participação nas festividades através da POLFEST, festa típica polonesa, onde os mesmos participaram do desfile étnico cultural levando consigo gestos e manifestações da cultura polonesa.

A religiosidade manifestada na confecção do ovo de páscoa também foi uma das simbologias reconhecidas pelos educandos. Eles comentaram que participam na pintura dos mesmos no ambiente escolar (ver figura 12). Outro código que chamou a atenção dos educandos foi a gastronomia, pois os mesmos tiveram a oportunidade de visualizar no CD pratos típicos que não eram conhecidos pelos mesmos, despertando assim, a curiosidade em relação a eles.



Figura 12: Ovos de Páscoa decorados tipicamente polônês, Guarani das Missões/RS.

Fonte: Trabalho de Campo, 2010.

Org.: SLODKOWSKI, A. C., 2010.

Desse modo, a validação do CD ROM interativo foi significativa para a comunidade escolar envolvida. Os educandos participaram ativamente durante o processo, contribuindo com seus conhecimentos empíricos adquiridos em família, na comunidade e na escola. A questão cultural resgatada através da percepção local enriqueceu os objetivos propostos pela pesquisa.

Salienta-se que, a preocupação da Geografia Cultural é entender o meio físico, pois a cultura de alguma forma se materializa e transforma o espaço. Portanto, deve-se compreender a interação humana com a natureza e seu papel na ordenação territorial. Essa foi a preocupação ao se propor a construção do CD interativo sobre a imigração polonesa. A utilização do CD ROM via tecnologias interativas na educação permitiu, aos educandos, construir o conhecimento, tendo como fio condutor o espaço vivido alicerçado na cultura polonesa. Dessa forma, a cultura analisada através dos códigos culturais poloneses faz com que os educandos se reconheçam e valorizam o espaço local considerando o mesmo como um espaço de referência, de pertencimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ciência geográfica prioriza, em suas investigações, a interface natureza-sociedade. Para tal elege os fenômenos e interrelações espaciais que estejam vinculadas a realidade que nos cerca. Dessa forma, existem várias possibilidades de se focar a Geografia escolar. A diversidade de conteúdos didáticos permite, ao educador, enfatizar temáticas ligadas aos problemas atuais, fazendo com que o educando possa se posicionar frente aos diversos problemas atuais.

Concomitantemente, a utilização de recursos tecnológicos interativos, utilizados como suporte pedagógico desperta o interesse do educando, contribuindo para a inserção do mesmo como sujeito do processo educativo, no que tange a sua formação como cidadão capaz de intervir diante dos fatos que o cercam. O emprego de modos criativos de transmissão e aplicação do conhecimento, utilizando as múltiplas e variadas modalidades de informação já disponíveis, atreladas ao conhecimento prévio dos educandos, compõem-se em uma das ferramentas essenciais à práxis educacional.

Nessa perspectiva, a maneira de apreender os acontecimentos geográficos e compreendê-los depende da percepção de cada indivíduo, da sua “visão de mundo”, do seu espaço vivido. Considera-se que cada educando traz consigo a sua identidade, as relações familiares e afetivas, os modos de vida, as relações sociais e culturais no qual o mesmo encontra-se inserido.

Pode-se perceber, através do trabalho de campo e das atividades realizadas com os educandos da 5ª série do Ensino Fundamental, residentes no município, que os mesmos apresentam forte vínculo com a cultura local, desenvolvendo laços de pertencimento com a

cultura polonesa. Os signos culturais poloneses atuam de forma significativa nas relações de família e comunidade, criando um sentimento de identidade cultural. Essa foi sendo transmitida através das gerações, juntamente com princípios e valores cristãos, uma vez que, o código cultural religião é um dos mais expressivos na unidade territorial em estudo.

Outro aspecto relevante da pesquisa foi a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), ou seja, as tecnologias interativas as quais se apresentam como uma forma diferenciada e alternativa para se estudar o lugar. Elas proporcionaram um desafio aos educandos, pois para a elaboração do CD interativo, eles tiveram que resgatar aspectos históricos, econômicos, sociais e culturais ligados a etnia polonesa. Tal fato contribuiu para demonstrar o valor da cultura local na formação de sua identidade. Além disso, eles foram sujeitos do conhecimento, uma vez que esse foi construído considerando o seu espaço de relações, de afetividade, enfim o seu espaço vivido.

Nesse sentido, a pesquisa vem de encontro ao atual processo didático-pedagógico o qual realça a valorização do educando, considerando a sua percepção e seus conhecimentos empíricos, ou seja, o seu espaço vivido. Dessa forma, a inserção das TIC's, no ambiente escolar, tem papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, promovendo aulas mais dinâmicas e atraentes, com o intuito de tornar a escola um lugar agradável, de trocas de experiências e de valorização dos conhecimentos empíricos dos educandos, buscando novas contribuições para a sociedade e para a vivência como cidadão ativo e participante.

Consideramos também, que o espaço vivido pode ser o ponto de partida para estudos que permitam, ao educando, compreender como o local, o regional e o global estão inter-relacionados, analisando as diversas escalas geográficas para explicar os fenômenos espaciais. Conhecer a sua própria história e cultura fornece subsídios para os educandos compreenderem e relacionarem esses fatos as demais escalas, na relação local-global-local.

Nesse contexto, destaca-se a contribuição da etnia polonesa na formação do município de Guarani das Missões. Pode-se, dizer, que a cultura polonesa está simbolizada no município, ou seja, materializada na sua paisagem e vivenciada pelas crenças e ideologia de seus habitantes. Essa identidade cultural originou um ambiente singular, detentor de relevância histórica e cultural no estado gaúcho.

Pode-se afirmar, também que a compreensão e valorização, pelos educandos, acerca de seu espaço vivido, na interface cultura x ensino, constitui uma das formas de incluir o estudo do “lugar”, importante categoria geográfica, no ambiente escolar, promovendo a problematização das questões espaciais e um ensino que desperte a construção do conhecimento de forma interativa e dinâmica.

Nessa perspectiva, o ensino de Geografia aliada à utilização das TIC's, adquire relevância na práxis pedagógico-geográfica. Assim, as informações obtidas com o desenvolvimento da pesquisa, foram significativas, pois proporcionaram, aos educandos da referida comunidade escolar, o envolvimento com uma temática que faz parte de seu cotidiano, mas que muitas vezes, não é enfatizada como deveria ser, ou seja, valorizar os seus atributos culturais em escala local. Dessa forma, a interatividade criada e o reconhecimento dos educandos a cerca de sua cultura enriqueceram os objetivos do trabalho, concretizando-os. Espera-se que, os estudos culturais sobre o município de Guarani das Missões permaneçam, uma vez que a abrangência dessa temática proporciona explorar várias interrelações nos estudos geográficos.

Nesse sentido, buscou-se enfatizar questões que venham contribuir para ampliar a reflexão a cerca do uso das tecnologias da informação e da comunicação na educação. Aponta-se a necessidade de se empregar os recursos tecnológicos utilizados como meios que veiculam conteúdos pedagógicos propondo que eles passem a ser concebidos como instrumentos dialógicos de interação e mediação de saberes. Abrem-se, assim, novos processos de aprendizagem que oferecem possibilidades de renovar ou mesmo romper com o modelo tradicional de educação. Desse modo, o aluno sairá da condição de mero receptor e ouvinte, na qual era valorizada apenas a memorização mecânica do conteúdo, levando-o a condição de passividade, perda da criticidade e raciocínio, a uma situação de construtor de seu próprio conhecimento.

REFERÊNCIAS

BEZZI, Meri Lourdes; MARAFON, Gláucio José. **Historiografia da ciência geográfica**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007.

CALLAI, Helena Copetti; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; KAERCHER, Nestor (Org.). **Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/AGB, 1999.

CLAVAL, Paul. **A Geografia cultural**. Tradução: Luiz Fugazzola Pimenta; Margareth Afeche Pimenta. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.

_____. A contribuição francesa ao desenvolvimento da abordagem cultural na geografia In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Introdução a Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p.147-167.

COSGROVE, Denis. Em direção a uma Geografia Cultural Radical: Problemas da teoria. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Introdução a Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p.103-134.

DILL, Aidê Campello. A Presença Polonesa na Colônia de São Marcos. **Revista Cekaw**, v. 3, ano II, p. 13. Disponível em: < http://www.poloniapoa.org/revista/03/estudos_e_pesquisas_02.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2010.

FERRARI, R. **Elaboração de um atlas geográfico escolar do município de Nova Palma**. 2007. 51f. Trabalho de Graduação (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.

GARCEZ, Neusa Cidade. **Colonização e Imigração em Erechim** - A saga de famílias polonesas - 1900-1950. Erechim: Edição da autora, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários a prática educativa. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARMILICZ, Paulo Tomaz. **A antiga colônia polonesa de Guarani das Missões e suas relações atuais**. Ijuí: Policromia, 1996.

SILVA, Solonildo Almeida. **Lugar, Paisagem e Território no Ensino de Geografia**. Fortaleza: Premius, 2003.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Notas sobre epistemologia da Geografia. **Cadernos Geográficos**, Florianópolis, n. 12, p. 1-63, 2005.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar**. Tradução: Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1983.

WAGNER, Philip; MIKESELL, Marvin. Os temas da Geografia Cultural. In CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Introdução a Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p.27-61.

WENCZENOVICZ, Thaís Janaina. **Montanhas que furam as nuvens**: Imigração Polonesa em Áurea-RS-(1910-1945). Passo Fundo: Ed. da UPF, 2002.